



CHAPINHEIRO

*Papeloso da terragosa niva Nogueira do Cravo** | Folha informativa da Casa do Povo de Nogueira do Cravo

*Verbos dos Arguinhas: tradução - Jornal da minha terra de Nogueira do Cravo

Fundada em 1934

Propriedade da Casa do Povo de Nogueira do Cravo • Director: António Serra

0 teatro voltou



à Casa do Povo de Nogueira do Cravo

Última página

Entrevista ao actual Provedor

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GALIZES

Páginas 4 e 5

A Doutrina Cristã

Padre Marcos Jorge

Página 2

Editorial

...no caminho certo

Com alguma modéstia pensamos que o nosso jornal, ainda dando os seus primeiros passos, está no caminho certo, isto é, dando a conhecer o que de melhor se faz em cada lugar da freguesia.

Hoje coube a vez a Galizes e à Santa Casa da Misericórdia, bem como a peça de teatro realizada com muito êxito na Casa do Povo. Amanhã daremos igual tratamento às realizações que, em cada lugar, mereçam a devida divulgação. Para isso acontecer, colabore connosco e envie-nos os trabalhos ou entre em contacto com a nossa redação. "A freguesia em agenda" é um espaço que espera por si.

UMA BOA PÁSCOA.

A. Serra

Limpar Portugal

Decorreu no passado dia 20 de Março a campanha "Limpar Portugal".

Pergunto se será mesmo necessário sermos chamados a participar numa acção que de todo era evitável, se no dia a dia lutássemos por causas cívicas orientadoras da vida das pessoas, neste caso, preservando o ambiente?

Não tem sentido a agressão que diariamente fazemos ao ambiente, fazendo as nossas lixeiras, em vez de encaminhar os resíduos para os locais apropriados. Mas para tudo isto acontecer, deve começar no berço e na escola, a formação que evite a destruição ambiental do planeta. Assim não seriam precisas tais campanhas.

MEMÓRIAS

PADRE MARCOS JORGE

O Catecismo: A Doutrina Cristã

Seu contributo para a evangelização do mundo português no sec. XVI.

Este ilustre Nogueirense, viveu no século XVI, era irmão de Silvestre Jorge, cujo percurso de vida aqui já demos a conhecer.

Nasceu em 1524 na Vila de Nogueira, da diocese de Coimbra, tendo falecido em Évora a 10.12.1571, quando regressava de Roma, onde fora como procurador.

Estudou em Coimbra dando entrada na Companhia de Jesus em 15.3.1548, sendo bacharel em cânones. Anos volvidos, recebeu também os graus de mestre em Artes e doutor em Teologia, tendo leccionado Teologia e Moral em Évora no período de 1553/1556, onde se ordenou presbítero em Janeiro de 1555, sendo aí reitor no período de 1555/56, notabilizando-se como um dos melhores lentes de Casos do Colégio. Também foi reitor em Lisboa de 1564/1569; aqui foi o primeiro lente de Teologia Moral do Colégio de Lisboa e ainda responsável pela preparação dos padres destinados a confessores. Estudou Filosofia no Colégio das Artes de 1556 a 1560, Teologia Especulativa de 1561 a 1564 e formou-se em Jurisprudência Canónica na Universidade de Coimbra.

Além destas actividades, foi ainda um grande pregador e catequista. Mas é nesta área que adquire grande notoriedade ao ser o autor do primeiro volume do catecismo da Doutrina Cristã, a convite do Cardeal e Rei D. Henrique, que lhe deu apoio financeiro - "Impresso cõ Priuilegio Real, et por mandado do Serenis. Cardeal Iffante."

Para melhor se compreender este apoio pessoal, certamente muito terá a ver com o relacionamento entre eles, já que durante a estadia de Marcos Jorge em Évora, o Cardeal D. Henrique era o Arcebispo de Évora de 1540/64 e 1575/78.

O catecismo teve o seu apogeu no séc. XVI, no contexto da disputa teológica entre católicos e protestantes de que resultaria na necessidade de uma reforma que viria a ter lugar com o Concílio de Trento, realizado em três fases: 1545/47, 1551/52 e 1561/63, dando os bispos uma resposta autêntica às dimensões e afirmações da Reforma Luterna. Entre outros, resultou como um roteiro no que dizer e de como actuar no "ministério da doutrina".

O catecismo de Marcos Jorge surgiu como status do texto oficial por parte da Companhia de Jesus em Portugal, sendo acrescentado de passagens, posteriormente, por Inácio Martins, primeiro noviço admitido na Companhia de Jesus em 1547.

Este catecismo foi levado para as colónias como principal texto de evangelização, tendo para tal sido traduzido e impresso nas línguas locais como: Tupi (Brasil/Amazónia) em 1574; O Tamul (Índia Meridional) em 1579; Japonês em 1592; Konkani (Goa) em 1622; Kikongo (Cabinda, Norte de Angola e Congo em 1624 e 1650). A difusão do catecismo de Marcos Jorge no mundo colonial foi, assim, uma forma de disciplinar a evangelização nos moldes do Concílio de Trento.

De destacar ainda uma carta do padre Marcos Jorge, datada de Évora, a 7 de Feve-

reiro de 1554, que dirigiu a Santo Inácio de Loyola, onde diz... «Ultra de los libros que tien (o cardeal infante) dado otras vezes, de que já escrevi à V.P., da al presente aun más, Y de sua libreria tien dicho que hade dar otrosí al colégio aun, los que fuerem necessários»

Em futuras edições apresentaremos um interessante trabalho, em tempo já publicado, da autoria de "A.R." sobre outro ilustre Nogueirense, o jesuíta e pintor Manuel Henriques. No seu trabalho já referencia o nome de Marcos Jorge, como seu parente. Foi, assim, com agradável surpresa, que vi, no essencial, confirmada a investigação e coincidências feitas através de outras fontes.

Trago ao conhecimento dos leitores em geral de "O Chapinheiro" e naturalmente de forma particular a todos os Nogueirenses, o que foi possível saber mais quanto a estes, até agora, desconhecidos conterrâneos. Pelas consultas efectuadas, fico com convicção de que muito há para explorar, nomeadamente nos arquivos da Companhia de Jesus e dar a conhecer, com mais profundidade, a vida e obras de dois irmãos, Marcos Jorge e Silvestre Jorge, nascidos na então "Villa de Nogueira".

A razão de partilhar connosco estes meus parques conhecimentos é na expectativa de que, divulgando, poderão merecer a atenção de algum jovem estudioso e que veja neles interesse para, eventualmente, servirem para um seminário na licenciatura ou tese de um doutoramento, quiçá em História de Arte.

António Serra

ADN PARA O FUTURO

Camadas jovens: Associação Desportiva Nogueirense

Em primeiro lugar porque acompanho, enquanto treinador, o renascer destas camadas jovens desde há quatro anos atrás, em segundo porque me considero um indefectível adepto "Nogueirense".

Pediram-me que escrevesse um artigo sobre as camadas jovens da Associação Desportiva Nogueirense, a incluir neste número do "Chapinheiro". Confesso que o pedido e a tarefa me mereceram a imediata aceitação, em primeiro lugar porque acompanho, enquanto treinador, o renascer destas camadas jovens desde há quatro anos atrás, em segundo porque me considero um indefectível adepto "Nogueirense", sendo sócio da Instituição há uma série de anos.

Falar-vos destas camadas jovens é, portanto, um motivo de orgulho!

Não ficaria bem comigo próprio se não começasse este artigo por referir o nome de algumas pessoas que estiveram na génese deste trabalho. Devo dizer-vos que esta realidade tem origem na abnegação e no querer, em especial, do José Carlos da Cunha Ferreira, desde a primeira hora signado como elemento da Direcção com a responsabilidade pelo Futebol Juvenil. A ele se ficou a dever o arranque do pro-



(Foto actualizada não disponível)

Escolas 2009/2010

jecto, no primeiro momento com a organização das duas primeiras equipas lançadas: Escolas e Infantis, a base do actual "adn".

Na altura fui convidado a pegar numa das equipas, tendo escolhido a equipa dos primeiros "escolinhas", pela expressa vontade em estar ligado a um projecto de construção de equipa desde os seus primeiros passos. Pela equipa de Infantis ficou na altura responsável um ex-jogador sénior, o Beto. Como é óbvio, independentemente das escolhas e relacionamento mantido com a Direcção do Clube, não me esqueço da importância daqueles que nos acompanharam nos primeiros momentos: o Nuno Dias e o Tozé Cardoso. Também eles merecem, junto de mim e do clube, o reconhecimento pelo labor e serviço prestado.

A presente actividade das camadas jovens da Associação Desportiva Nogueirense é o reflexo dessa aposta inicial, colhendo frutos das bases entretanto criadas. Neste momento a Associação Desportiva Nogueirense acolhe perto de 100 jovens praticantes, distribuídos



Infantis 2009/2010



Iniciados 2009/2010

pelos escalões de: Escolas, Infantis, Iniciados e Juvenis. Tal facto permitiu ao Clube dimensionar-se para outro patamar, com horizontes bem mais largos. Tenho a forte convicção, senão a firme certeza, que a existência destas equipas e destes novos atletas permitiu consolidar o papel da Instituição, dando-lhe margem de manobra e poder de reivindicação junto do executivo camarário, nomeadamente para a obtenção de vantagens que se prenderam com a prossecução das melhorias entretanto realizadas no Estádio de Santo António. A ADN ambicionava o futuro, algo que à partida está assegurado pelo presente, não tenho dúvidas!

Tenho como adquirido que alguns dos jovens que hoje estão a começar o seu percurso desportivo vão dar, com toda a certeza, um futuro mais risonho e menos sobressaltado ao clube, alimentando quer a sua equipa sénior, quer

equipas de outras dimensão e ambições. Não quero com isto afirmar que estamos a formar "Ronaldos", "Figos" ou outros... No entanto, as equipas de topo vêm acompanhando o percurso de alguns dos nossos atletas, fazendo-se observar nos jogos das nossas camadas jovens, o que significa que muitos deles possuem capacidades para, futuramente, poderem dar um salto desportivo e competitivo.

De uma forma ponderada, objectiva e racional, aquilo a que nos propusemos foi formar crianças e jovens, alimentando-as das competências físicas, técnicas, tácticas e, acima de tudo humanas, que no futuro lhes permitam ser Homens íntegros, sociáveis e respeitados dos mais elementares valores desportivos. Essas capacidades ou "Skills" como dizem os britânicos, permitir-lhes-ão escolher o futuro. Se todos vierem a ser desportistas – jogadores

de futebol – ainda melhor!

O momento desportivo das nossas camadas jovens está perto do idealizado e ambicionado, a exemplo do que acontece com os Séniores. A equipa de Escolas tem presença garantida na fase final do seu Campeonato, seguindo num brilhante segundo lugar na tabela classificativa, logo atrás da equipa do Lousanense que mantém, de há longos anos, tradição de presença nas fases finais em todos os seus escalões jovens.

A equipa de Infantis está no quinto lugar da sua série, realizando também a melhor época desde o seu reaparecimento, disputando uma vaga para a fase final com as equipas da Académica e do Poiares.

Já os Iniciados têm realizado também um Campeonato brilhante, ocupando no momento o terceiro lugar da sua série, sinal de um excelente trabalho.

Relativamente à equipa de Juvenis, relembramos que este é o seu primeiro ano de trabalho. Como tal, os resultados ainda não são aquilo que desejávamos, muito embora a equipa tenha fugido dos últimos lugares da sua tabela classificativa e comece a dar bons indicadores de um futuro mais promissor.

Em jeito de conclusão não poderíamos deixar de congratular a Direcção da Associação

Desportiva Nogueirense pela realização do I.º Torneio Internacional de Escolas, paralelo ao I.º Torneio de Infantis, que terá lugar nos próximos dias 12 e 13 de Junho, projecto já há algum tempo idealizado pelo corpo técnico e Direcção. Assim, esperam-se as presenças das seguintes Equipas:

Escolas – A.D.Nogueirense, S.L.Benfica, A.A.Coimbra e Salamanca (por confirmar ainda);

Infantis – A.D.Nogueirense, A.A.Coimbra e duas equipas a confirmar (uma do Distrito de Viseu e outra do Distrito da Guarda).

Espera-se, como é óbvio, o apoio incondicional de todos os sócios e simpatizantes da Associação Desportiva Nogueirense, o apoio institucional do Município de Oliveira do Hospital e da Freguesia de Nogueira do Cravo, bem como o apoio de outras instituições que não deixarão de se manifestar solidárias com o referido evento.

Como é natural, antes da realização do Torneio esperamos a festa pelo Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Coimbra e conseqüente ascensão ao 3.º escalão do Futebol Nacional...

O Futuro da A.D.N. está em marcha!

Bruno Miranda

Escalão	Responsáveis	Nome
Escolas	Treinador	João Paulo Jerónimo
	Adjunto	Duarte Henriques
	Director Responsável	José Ferreira
Infantis	Treinador	Bruno Miranda
	Adjunto	José António Lobo
	Director Responsável	Márcio "Pelota"
Iniciados	Treinador	João Paulo Jerónimo
	Adjunto	Duarte Henriques
	Director Responsável	Carlos Mendes
Juvenis	Treinador	Luís Miguel Pereira
	Adjunto	Luís Ribeiro
	Director Responsável	João Miguel Gonçalves



(Foto actualizada não disponível)

Juvenis 2009/2010

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GALIZES

Em entrevista o actual provedor Rogério Jesus Henriques

A fundação da Santa Casa da Misericórdia de Galizes remonta ao ano de 1668, com a data de compromisso de 19.11.1688, tendo como invocação Nossa Senhora da Visitação.

Segundo informações do Registo de Irmandades e Confrarias existentes no distrito a 1869, do fundo documental do Governo Civil de Coimbra, a Misericórdia de Galizes regia-se por compromisso com data de 1686, existindo então 66 irmãos. Foi então instituída pelo Padre Doutor João Alves Brandão, natural deste lugar de Galizes, foi também Vigário Geral do Bispado de Coimbra e ainda prior de Alquerubim.

Destinava-se inicialmente ao recolhimento de pobres passageiros, peregrinos, apoio a orfãos e prestação de serviços religiosos. Hoje, respondendo às necessidades decorrentes dos tempos actuais, desenvolveu esforços no sentido de praticar a solidariedade social nas áreas da infância, família, deficiência e terceira idade.

Mas para melhor conhecermos, como funciona e o que pratica, nada melhor que conhecer o teor da entrevista ao seu actual provedor, feita pelo nosso colaborador, começando pela sua apresentação:



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE GALIZES
COMPLEXO - Casa João de Deus

O Chapinheiro – Quando assumiu funções como Provedor, já existiam algumas das infraestruturas que ajudou a criar enquanto desempenhava o cargo de Vice-Provedor. Poderá dizer-se que juntamente com o Eng.º Luís Vaz Pato se sente um pouco como o criador da actual Casa São João de Deus?

Rogério Henriques – Ao longo dos anos tudo fiz para impulsionar esta Instituição, considerando no entanto, que é da responsabilidade de toda a comunidade zelar pela sua sustentabilidade, credibilidade e crescimento, dado entender que a Santa Casa deve representar para a comunidade uma força interventiva. Tal como os meus antecessores, sempre encarei de forma espontânea a dedicação a carências sociais. Mais do que criador, considero-me parte de um todo, do qual destaco a anterior Provedora, Dra. Teresa Vaz Pato, o Sr. Engenheiro Luís Vaz Pato (ex-tesoureiro) e todos os outros mesários pelo empenho, dedicação e disponibilidade. É impreterível que nos consciencializemos da importância destes equipamentos no desenvolvimento local.

O Chapinheiro – Ao longo destes anos, quais as situações que mais dificuldades lhe criaram, e que porventura terá sentido que, talvez não tivesse capacidade de conseguir resolver?

R.H. – Ao longo destes anos foram muitas as situações vividas, algumas de fácil resolução, outras porém, mais complexas. Importa referir aqui, o papel da mesa administrativa e de todos os funcionários que em conjunto temos conseguido dar uma resposta positiva aos percalços que vão surgindo. Acima de tudo, é fundamental que sejamos justos, coerentes e firmes.

O Chapinheiro – Quantos postos de trabalho estão a cargo neste momento da instituição?

R.H. – Neste momento a Santa Casa da Misericórdia de Galizes tem no seu quadro de pessoal 60 colaboradores. Temos também 7 técnicos em regime de avença.

O Chapinheiro – A Ministra da Saúde,

Dra. Ana Jorge, inaugurou o Centro de Medicina Física e de Reabilitação da instituição. Sabendo que esta valência também serve o público em geral, como uma pessoa de fracos recursos económicos poderá usufruir deste serviço?

R.H. – O CMFR tem vindo a estabelecer acordos com diferentes entidades e / ou sub – sistemas de saúde. Em Agosto celebrou-se um protocolo com o SNS – ARS Centro que

permite uma maior acessibilidade por parte da população em geral a estes serviços.

O Chapinheiro – Verificou-se a agradável participação de utentes da Santa Casa da Misericórdia no desfile do Carnaval da Freguesia de Nogueira do Cravo. Foi um acto isolado ou tem havido preocupação de proporcionar aos utentes outras actividades para além dos excelentes trabalhos

executados no CAO?

R.H. – Os utentes institucionalizados integrados em Lar Residencial e Centro de Actividades Ocupacionais desenvolvem inúmeras competências, através da promoção de iniciativas, tendo em conta o tipo de patologia ou autonomia. Para além de diversas actividades de promoção e valorização, de carácter rotineiro, são desenvolvidas outras actividades que permitem interagir com outras instituições e um contacto activo com outras realidades.

O Chapinheiro – Para as pessoas que desconhecem a realidade da Santa Casa, gostaria que indicasse os serviços que a instituição presta até esta altura.

R.H. – Neste momento, a instituição disponibiliza serviços diferenciados. No âmbito social – Lar Residencial (42 utentes portadores de deficiência), Centro de Actividades Ocupacionais (15 utentes portadores de deficiência), Creche (33 crianças), Serviço de Apoio Domiciliário (40 utentes), Helpphone, Centro de Dia e Rendimento Social de Inserção. Com a candidatura, no âmbito da SAUDE XXI, direccionámos a nossa intervenção, reforçando a área da saúde, onde tínhamos já uma farmácia e que, alargámos através do Centro de Medicina Física e Reabilitação. Por entendermos a importância da instituição junto da comunidade, tem sido preocupação estimular serviços que se aproximem das suas necessidades – Posto de Correios e Health Club. Pela filosofia institucional que caracteriza as Misericórdias, a SCMG não descarta a componente religiosa.

O Chapinheiro – Quais são os projectos futuros para a instituição?

R.H. – Sem dúvida que o grande projecto, Mais Dignidade, Maior Cidadania, pela capacidade financeira que exige e pela dimensão social é, de facto, o nosso desafio imediato. No entanto, existem inúmeras prioridades que não devemos descuidar. O Centro de Medicina Física e Reabilitação terá este ano um importante papel de concretização e consolidação, a requalificação das infra – estruturas existentes, nomeadamente o edifício

Rogério Jesus Henriques, 52 anos de idade, nascido, criado e residente em Galizes, da nossa freguesia de Nogueira do Cravo é o actual Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Galizes, cargo que assumiu após ter, durante vários anos, desempenhado outras funções na mesa administrativa daquela instituição.



da Farmácia, impulsionar novas áreas de intervenção, apostando na certificação da qualidade como selo de garantia e sustentabilidade.

O Chapinheiro – O governo, como é do conhecimento público, ao governar em minoria e para conseguir a aprovação do Orçamento Geral do Estado teve que fazer algumas concessões políticas à oposição para a redução do défice público. Dessa política resultou a suspensão da construção dos IC6, IC7 e IC37, redes viárias que permitiriam combater a desertificação e desenvolver a nossa região. Não teme que a instituição sofra com medidas semelhantes, que venham a por em causa protocolos e participações assumidas pelas entidades do estado?

R.H. – O Social deverá ser hoje uma responsabilidade de todos. A existência de diferentes modelos tem marcado a sustentabilidade deste sector. Com certeza que devemos estar atentos. A Economia Social combina a eficiência económica com o empreendedorismo social. A sua filosofia de base fundamenta-se em melhorar e preservar a vida dos cidadãos, numa perspectiva de conhecimento, diversidade e mercado social. É esta visão que deverá estar subjacente a este sector cada vez mais representativo, não só em Portugal mas na Europa. Claro que é pertinente pensar em alternativas de auto financiamento, por isso, entendendo que será este o caminho a seguir. Neste momento, a ideia de diversificar as áreas de intervenção, os serviços disponibilizados e melhorar as respostas, deverão ser critérios de preocupação de todas as instituições. Diferenciar-nos hoje, é o grande desafio e talvez seja mesmo o caminho da sustentabilidade, pois o mercado social é cada vez mais exigente e concorrencial.

O Chapinheiro – Sabendo que o Rogério Henriques é empregado por conta de outrem e que a gestão da instituição lhe “rouba” muitas horas, gostaria de saber se já se sente cansado e se equaciona no futuro recandidatar-se ao cargo que agora desempenha?

R.H. – A Santa Casa da Misericórdia de Galizes é hoje uma instituição pró – activa, um pólo dinamizador, não só em termos sociais, mas também económico, sendo um forte impulsionador de empregabilidade. Sem dúvida, que se torna cada vez mais difícil, dada a escassez de tempo, estar presente de forma regular na “vida” institucional. Reconheço que conciliar a vida profissional e pessoal, aliada ao espírito de voluntariado se torna, por vezes, complicado. Quando lidamos e constatamos diariamente com realidades económico-sociais tão profundas (por exemplo a área da deficiência) facilmente encontramos a força e determinação para continuar o nosso trabalho. O futuro... a Deus pertence...

O Chapinheiro – Para terminar, pergunto-lhe a sua opinião acerca deste jornal que se pretende seja um veículo de divulgação de tudo o que se passa na freguesia e que diga algumas palavras à “nação” nogueirense que integra todos os naturais e residentes da freguesia de Nogueira do Cravo.

R.H. – Todos os meios de comunicação que possibilitem evidenciar o que de melhor se faz na Freguesia – pessoas, tradições, património cultural e eventos, deverão ser apoiados activamente e valorizados pela comunidade. É de reconhecer esta iniciativa e incentivar outras, para que, cada vez mais tenhamos um papel activo, diferenciador e interventivo. Entendo que a comunidade Nogueirense deverá promover uma estreita cooperação comunitária, unindo-se em prol do desenvolvimento, sem deixar morrer a tradição.

RUY CALHEIROS

A freguesia em agenda

Liga de Melhoramentos de Nogueira do Cravo
03 de Abril

MEGA FESTA

Pão com Manteiga
Gabriell
Zé Cabra
Marcelo Martini

Freguesia de Nogueira do Cravo
04 de Abril

Celebração da Páscoa

Aldeia de Nogueira
10 e 11 de Abril

Feira Tradicional

Dia 10
Actuação do Grupo de Cantares da Casa do Povo de Nogueira do Cravo

Associação Desportiva Nogueirense
17 de Abril

Karaoke e Festa da Entrega dos Troféus dos Torneios de Suéca e Futebol 7 - Eng. José Agostinho

EFEMÉRIDE

Na passagem do 42º aniversário da final da FNAT em 31.03.1968, no Estádio Universitário em Coimbra, recordamos a equipa que disputou o jogo para o apuramento do vencedor entre as séries A e B (Nogueira do Cravo/V.N.Anços).



G. D Casa do Povo Nogueira do Cravo
Final da F.N.A.T. - 31/03/1968 - Nogueira vs V.N.Anços

Valério, Valério Nina, Mário Riango, prof. Martins, Tirapicos, Ribeiro e Manuel Nina
Ézito, Mário Marrela, Carlos Dires, Linó e Peiroteu



Grafibeira

TIPOGRAFIA E ARTES GRÁFICAS, LDA.

3400-060 OLIVEIRA DO HOSPITAL
Telefs. 238 604 703 / 238 605 938
E-mail: grafibeira@gmail.com - Fax 238 602 503

móveis
sancho & filhos Lda.

Estrada Nacional, 17 nº 42 r/c
Catraia de S. Paio 3400-691
Oliveira do Hospital
Tlf. 238 603 330 Tlm. 918 619 240 / 1
Fax 238 603 609 geral@moveissancho.com



www.moveissancho.com

NOTÍCIAS DE GALIZES E VENDAS DE GALIZES

Ainda as consequências do temporal de Fevereiro.

Devido às constantes interrupções no fornecimento de energia eléctrica, nomeadamente à falha de energia durante três dias que se verificou após o temporal do mês de Fevereiro, os habitantes de Galizes e Vendas de Galizes fizeram no mês de Março um abaixo-assinado dirigido à EDP reclamando da situação e solicitando a resolução definitiva do problema que afecta não só estas duas povoações mas, também a parte alta de Nogueira do Cravo e Senhor das Almas, todas estas servidas por uma linha obsoleta e ineficaz.

DITADOS POPULARES (Letra A)

A ambição cerra o coração

A pressa é inimiga da perfeição

Águas passadas não movem moinhos

Amigo não empata amigo

Amigos amigos, negócios à parte

Água mole em pedra dura, tanto dá até que fura

A união faz a força

A ocasião faz o ladrão

A ignorância é a mãe de todas as doenças

Amigos dos meus amigos, meus amigos são

A cavalo dado, não se olha a dente

Azeite de cima, mel do meio e vinho do fundo, não enganam o mundo

Antes só, do que mal acompanhado

A pobre não prometas e a rico não devas.

A mulher e a sardinha, querem-se da mais pequenina

A galinha que canta como galo, corta-lhe o gargalo

A boda e a baptizado, não vás sem ser convidado

A galinha do vizinho é sempre melhor que a minha

GASTRONOMIA

Argolas de Galizes

Ingredientes:

- 500 g de farinha ;
- 1 chávena de manteiga (cerca de 175 g) ;
- 1 chávena de leite morno (2 dl) ;
- 500 g de açúcar

Confeção:

Peneira-se a farinha e mistura-se com a manteiga derretida, mas sem ter fervido. Amassa-se com o leite morno.

Tende-se a massa em argolinhas que se levam a cozer em forno bem quente em tabuleiros polvilhados com farinha.

Deixam-se arrefecer.

Leva-se o açúcar ao lume com 2 dl. de água e deixa-se ferver até fazer ponto de cabelo pouco apertado (cerca de 105° C). Retira-se do lume e deitam-se lá para dentro as argolas agitando o tacho de modo a que o açúcar envolva bem as argolinhas. Põe-se a secar sobre uma rede.

Sabia que:

- Na guerra do Ultramar faleceram 22 soldados do concelho de Oliveira do Hospital e dois eram da nossa freguesia: António Carlos de Matos, faleceu em 14 de Agosto de 1963; José Rodrigues Cunha, faleceu em 29 de Setembro de 1962.

- O Concelho de Nogueira tinha 85 vizinhos

em 1537 (Cadastro do Reino) e que em 1708 já tinha 300 (P. Carvalho), sendo a "Villa de Nogueira" citada como uma das quatorze Vilas de "Além Mondego".

- Num pinhal do Alto de S. João existem (existiam ?) quatro sepulturas antropomórficas.

A. Serra

24 de Abril de 2010, 21:00h

café concerto

Se sabes tocar um instrumento, tens amigos que gostam de música ou tens uma banda, estás também convidado a participar no café concerto.

Telefona para o 933604132 ou 961248958, para obteres mais informações.

PARTICIPA



"Café Concerto", noite musical principalmente dedicada aos jovens, com actuação de diversas bandas, compostas essencialmente com elementos provenientes da Escola de Musica da Casa do Povo de Nogueira do Cravo.



DESPORTO

Associação Desportiva Nogueirense

SÉNIORES

Séniiores				
07-Mar	AD Nogueirense	5	Mirandense	3
14-Mar	Carapinheirense	1	AD Nogueirense	1
21-Mar	AD Nogueirense	4	Mocidade FC	0
28-Mar	AD Nogueirense	8	Praia da Leirosa	0

* Jogo da 4ª Eliminatória da Taça da AF Coimbra

Próximos Jogos:			
11-Abr	GD Tabuense	x	AD Nogueirense
18-Abr	AD Nogueirense	x	Penelense
25-Abr	AD Nogueirense	x	FC Oliv. Hospital

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	AD Nogueirense	58	22	19	1	2	72	17
2	Oliv. Hospital	48	22	15	3	4	43	23
3	Mirandense	41	22	12	5	5	35	27
4	Lousanense	35	22	10	5	7	35	30
5	Penelense	35	22	10	5	7	35	31
6	Carapinheirense	30	22	7	9	6	29	28
7	AAC-SF	30	22	9	3	10	34	30
8	Tabuense	28	22	7	7	8	30	22
9	Moinhos	26	21	7	5	9	28	33
10	Marialvas	26	22	7	5	10	31	49
11	União FC Coimbra	24	22	7	3	12	37	45
12	Praia da Leirosa	20	22	6	2	14	28	63
13	AD Poiares	13	22	3	4	15	20	43
14	GD Cova-Gala	12	21	1	9	11	14	30

JUVENIS

Juvenis				
07-Mar	União FC	1	AD Nogueirense	4
14-Mar	AD Nogueirense	1	RC Brasfemes	2
21-Mar	C.O.J.A.	1	AD Nogueirense	3
28-Mar	AD Nogueirense	0	FC Oliv. Hospital	7

Próximos Jogos:			
11-Abr	Folga		
18-Abr	ADC Adémia	x	AD Nogueirense
25-Abr	AD Nogueirense	x	AA Arganil

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	Tourizense	61	21	20	1	0	111	7
2	ADC Adémia	49	22	15	4	3	74	17
3	AD Poiares	45	21	14	3	4	59	18
4	Brasfemes	43	21	13	4	4	49	23
5	Oliv. Hospital	38	21	12	2	7	64	45
6	Mirandense	32	21	9	5	7	49	28
7	União FC	25	21	7	4	10	52	42
8	Eirense	25	22	7	4	11	30	35
9	Arganil	23	21	6	5	10	35	52
10	AD Nogueirense	21	22	6	3	13	30	68
11	C.O.J.A.	16	21	4	4	13	25	61
12	Gandaras	6	21	4	1	16	17	94
13	Góis	3	21	1	0	20	11	116

INICIADOS

Iniciados				
07-Mar	AD Nogueirense	3	Lousanense	1
14-Mar	RC Brasfemes	1	AD Nogueirense	5
21-Mar	AD Nogueirense	4	CA Gandaras	0
28-Mar	FC Oliv. Hospital	0	AD Nogueirense	5

Próximos Jogos:			
11-Abr	AD Nogueirense	x	AD Souselas
18-Abr	Folga		
25-Abr	União FC	x	AD Nogueirense

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	AAC-SF	66	23	22	0	1	167	13
2	Académica B	62	23	20	2	1	111	7
3	AD Nogueirense	47	24	15	2	7	61	21
4	U. Coimbra B	44	23	13	5	5	78	30
5	Tabuense	43	24	11	10	3	86	14
6	Condeixa	43	24	14	1	9	88	27
7	Lousanense	40	23	12	4	7	58	26
8	Mirandense	32	21	10	2	9	64	42
9	Eirense	29	23	9	2	12	41	54
10	Arganil	28	23	8	4	11	42	51
11	Gandaras	19	23	5	4	14	18	44
12	Brasfemes	19	23	5	4	14	42	72
13	União FC	17	24	5	2	17	26	108
14	Souselas	6	22	2	0	20	11	166
15	Oliv. Hospital	3	23	1	0	22	6	224

INFANTIS

Infantis				
06-Mar	AD Nogueirense	2	Arganil	1
13-Mar	AcadémicaOAF A	3	AD Nogueirense	2
20-Mar	AD Nogueirense	3	GD Tourizense	4
27-Mar	Folga			

Próximos Jogos:			
02-Abr	Lousanense A	x	AD Nogueirense
10-Abr	GD Tabuense	x	AD Nogueirense
17-Abr	AD Nogueirense	x	UD Lorvanense
24-Abr	Lousanense B B	x	AD Nogueirense

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	Lousanense	58	21	19	1	1	159	21
2	Tourizense	57	21	18	3	0	131	29
3	AAC-SF	47	21	15	2	4	113	28
4	AD Poiares	44	22	14	2	6	92	44
5	AD Nogueirense	37	21	12	1	8	72	30
6	Oliv. Hospital	31	22	10	1	11	51	110
7	Arganil	28	21	8	4	9	64	61
8	União FC	27	21	9	0	12	70	68
9	Tabuense	23	22	7	2	13	25	61
10	Lousanense B	21	21	7	0	14	29	74
11	Gandaras	17	21	5	2	14	37	103
12	Góis	9	21	3	0	18	31	129
13	Lorvanense	5	21	1	2	18	46	162

ESCOLAS

Escolas				
06-Mar	Arganil A	1	AD Nogueirense	10
13-Mar	AD Nogueirense	7	União FC	3
20-Mar	Lousanense B	2	AD Nogueirense	3
27-Mar	AD Nogueirense	x	AER Góis	*

* Jogo não realizado por desistência da equipa de Góis

Próximos Jogos:			
03-Abr	AD Nogueirense	x	GD Poiares
10-Abr	GD Tourizense	x	AD Nogueirense
17-Abr	AD Nogueirense	x	CDR Penelense
24-Abr	GD Tabuense	x	AD Nogueirense

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	Lousanense	62	22	20	2	0	167	12
2	AD Nogueirense	51	20	16	3	1	111	25
3	Arganil B	45	22	14	3	5	148	80
4	Académica	44	21	14	2	5	106	52
5	AD Poiares	39	21	12	3	6	62	35
6	União FC	29	22	9	2	11	70	112
7	Penelense	28	22	8	4	10	74	62
8	GD Pampilhosense	26	22	8	2	12	64	102
9	Tourizense	25	20	8	1	11	59	95
10	Gandaras	22	21	7	1	13	54	94
11	Tabuense	11	22	3	2	17	39	92
12	Arganil	11	22	3	2	17	43	183
13	Lousanense B	9	21	2	3	16	27	80

VETERANOS

Veteranos				
06-Mar	AD Nogueirense	11	Tondela	3
27-Mar	GV Taveiro	2	AD Nogueirense	3

Próximos Jogos:			
10-Abr	AD Nogueirense	x	Nespereira FC
24-Abr	Nelas	x	AD Nogueirense

V Torneio de Futebol 7 Eng.º José Agostinho


GRUPO A										
Class.	Equipa	J	V	D	Ec/g	E	GM	GS	PT	
1º	Nogueirense "A"	3	3	0	0	0	27	1	9	
2º	Senhor das Almas	3	2	1	0	0	6	4	6	
3º	K7 Futebol Team	3	1	2	0	0	5	14	3	
4º	R. N. F. Seguros	3	0	3	0	0	1	20	0	

GRUPO B										
Class.	Equipa	J	V	D	Ec/g	E	GM	GS	PT	
1º	G. D. Alvôco de Várzeas	3	1	0	1	1	5	4	6	
2º	Toca a Jogar	3	2	1	0	0	13	6	6	
3º	Nogueirense "B"	3	1	1	1	0	6	7	5	
4º	Brito + Monteiro	3	0	2	0	1	1	8	1	

Apuramento do 5º class. ao 8º class - 13.02.2010					
	Visitado	Golos		Visitante	Golos
7º e 8º	R. N. F. Seguros	6	X	Brito + Monteiro	5
5º e 6º	K7 Futebol Team	7	X	Nogueirense "B"	0

Semi-finais - 20.02.2010					
	Visitado	Golos		Visitante	Golos
	Nogueirense "A"	8	X	Toca a Jogar	0
	G. D. Alvôco de Várzeas	1	X	Senhor das Almas	0

Finais - 13.03.2010					
	Visitado	Golos		Visitante	Golos
3º e 4º	Toca a Jogar	4	X	Senhor das Almas	6
1º e 2º	Nogueirense "A"	6	X	G. D. Alvôco de Várzeas	1

Melhor Marcador	
	Jorge Alexandre

Melhor Guarda-Redes	
	J. Serambeque (Guarda Redes)

Liga de Melhoramentos de Nogueira do Cravo

FUTSAL - Sénior Masculino

Futsal				
06-Mar	Pouca Pena	1	LMNC	2
20-Mar	LMNC	4	Espariz	4
27-Mar	União Chelo	5	LMNC	2

Próximos Jogos:			
10-Abr	LMNC	x	Espinhil
17-Abr	Domus Nostra	x	LMNC
24-Abr	LMNC	x	CS Ribeira Frades

Pos.	Equipa	P	J	V	E	D	GM	GS
1	Domus Nostra	48	22	15	3	4	66	45
2	AS Trouxemil	48	22	15	3	4	79	46
3	Quiaios	46	22	15	1	6	69	33
4	União Alhadense	44	21	14	2	5		

O TEATRO VOLTOU À CASA DO POVO DE NOGUEIRA DO CRAVO

Grupo de Teatro da Sociedade Recreativa Ervedalense

Foi no passado dia 20 de Março, que pelo Grupo de Teatro da Sociedade Recreativa Ervedalense, o teatro voltou ao Salão da Casa do Povo de Nogueira do Cravo.



Com o intuito de fazer renascer o gosto pelo teatro no povo da Freguesia de Nogueira do Cravo, a casa do Povo de Nogueira do Cravo, organizou este evento que teve como primeira boa notícia para todos a informação que o professor Eduardo Gil transmitiu, anunciando que iria ser criada em Oliveira do Hospital uma Escola de Teatro, desta forma ficou lançado o repto para ser criado um grupo em Nogueira do Cravo, que a Casa do Povo aceitou de braços abertos. Desta forma, alertamos todos os eventuais interessados em participar nesta iniciativa, para nos contactarem a dar conta do seu interesse e podermos formar um grupo de teatro. Só com a sua ajuda nos será possível aproveitar esta oportunidade.

Voltando ao evento, é importante referir que o salão estava bem composto e quem marcou presença pode assistir à Peça de teatro de Eduardo Garrido "Mosquitos Por Cordas", representado em Lisboa nos anos sessenta e adaptada para o grupo de teatro da Sociedade Recreativa Ervedalense.

A introdução à peça estava distribuída pela plateia e resumia a história da seguinte forma:

"Trata-se de uma história simples com base em confusões de identidades. Um marido recebe em sua casa um amigo de longa data, vindo de África. Este recém-chegado de África, apaixonou-se pela mulher do amigo que o recebe em sua casa. Por sua vez... O anfitrião pensa que

este seu amigo está apaixonado, não pela sua mulher, mas sim pela madrinha da sua mulher. Meu Deus... que confusões e trapalhadas vão ser criadas a partir deste mal entendido. Que tormentos, aflições e correrias no intuito de que tudo se esclareça...

Vejam, desfrutem e riam quanto puderem."

No final, as expectativas criadas não foram defraudadas, as opiniões que podemos recolher foram as melhores e sentimos por parte dos Nogueirenses, um apelo para que venha-mos em breve a repetir esta iniciativa.

Para concluir, em nome da Direcção da Casa do Povo de Nogueira do Cravo, tenho de agradecer ao Grupo de Teatro da Sociedade Recreativa Ervedalense,

mais em especial ao Sr. António Soares, que demonstrou desde o primeiro contacto, uma vontade enorme de tornar possível este espectáculo e foi incansável na superação de alguns elementos que à partida não permitiam ao Grupo de Teatro usufruir das melhores condi-

ções para o efeito. Também tenho de agradecer imenso à Direcção da Liga de Melhoramentos de Nogueira do Cravo, por nos ter colocado à disposição todos os elementos que necessitávamos.

A todos, o nosso muito obrigado.

Paulo Mendes



Fechando

Terra adorada
Meu doce encanto
Sempre lembrada
Amo-te tanto.

De: Fernando Pires